

## ENCERRAMENTO EXERCÍCIO 2017 RELATÓRIO DO PREFEITO MUNICIPAL

Em cumprimento às disposições legais, estamos encaminhando o Balanço Geral do Exercício de 2017, do Poder Executivo do Município de São João do Polêsine, com seus anexos e relatórios explicativos, relativo aos principais aspectos da administração, a seguir relacionados:

### DO ORÇAMENTO DO EXERCÍCIO

O Orçamento Municipal de São João do Polêsine foi aprovado através da Lei nº.806 de 27.12.2016, onde fixou a despesa orçamentária e orçou a receita em R\$ 15.953.485,49 (Quinze milhões novecentos e cinquenta e três mil quatrocentos e oitenta e cinco reais e quarenta e nove centavos). Este valor no decorrer do exercício teve as seguintes modificações:

Receita orçada	R\$15.953.485,49
Receita arrecadada	R\$ 12.885.755,22
<i>Arrecadação a menor</i>	<i>R\$ 3.067.730,27</i>
<i>Despesa fixada</i>	<i>R\$ 15.953.485,49</i>
<i>Créditos Adicionais Suplementares</i>	<i>R\$1.777.441,89</i>
<i>Créditos Especiais</i>	<i>R\$ 0,00</i>
<i>Redução de dotações</i>	<i>R\$1.400.400,00</i>
<i>Despesa empenhada</i>	<i>R\$12.942.992,43</i>
<i>Despesa Liquidada</i>	<i>R\$12.776.357,45</i>

### DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total inicialmente previsto, que corresponde ao somatório das receitas correntes e de capital excluído as deduções da receita, foi estimado no montante de R\$ **15.953.485,49**. A receita efetivada no período de janeiro a dezembro de 2017 foi de R\$ **12.885.755,22**, tendo sido arrecadado, portanto **80,77%** da meta anual. Esse desempenho foi propiciado, principalmente, pelo resultado das receitas correntes, que atingiu o percentual de realização equivalente a **90,26%** da programação anual.

O total das Receitas Correntes previsto para o exercício foi de **R\$ 13.332.854,53**. Os valores líquidos realizados corresponderam a **R\$ 12.034.673,47**. Nesse grupo, as receitas mais significativas foram as Transferências Correntes e as Receitas Tributárias que figuraram, respectivamente, com (Valores líquido) **R\$ 10.372.285,92** e **R\$ 1.203.543,36**.

#### QUADRO 1 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA

Discriminação	Previsão Anual Inicial	Realiz. no Período	% Real. Período
<b>1 – Receitas Correntes</b>	<b>13.332.854,53</b>	<b>12.034.673,47</b>	<b>90,26%</b>
Receita Tributária	1.445.300,00	1.446.185,54	100,06%
(-) Deduções da Rec Tributária	(308.800,00)	(242.642,18)	78,58%
Receita de Contribuições	100.000,00	69.857,01	69,86%
Receita Patrimonial	43.800,00	67.352,62	153,77%
(-) Ded. De Receita Patrim	-	(1,19)	0,00%
Receita de Serviços	325.700,00	192.629,58	59,14%
Transferências Correntes	13.645.654,53	12.306.495,43	90,19%
(-) Deduç. De Tr. Correntes	(2.138.900,00)	(1.934.209,51)	90,43%
Outras Rec. Correntes	220.100,00	129.074,83	58,64%
(-) Ded. De Outr Rec. Correntes	-	(68,65)	0,00%
<b>2 – Receitas de Capital</b>	<b>2.620.630,96</b>	<b>854.996,88</b>	<b>32,63%</b>
Operaç. De Crédito	150.000,00	202.902,38	135,27%
Alienação de Bens	120.000,00	230.255,00	191,88%
Amort. de Empréstimos	1.000,00		0,00%
Transfer. De Capital	2.345.430,96	411.017,36	17,52%
Outras Rec. De Capital	4.200,00	10.822,14	257,67%
<b>3 (-) Outras Deduç. da Receita</b>	<b>-</b>	<b>(3.915,13)</b>	
<b>Total da Receita</b>	<b>15.953.485,49</b>	<b>12.885.755,22</b>	<b>80,77%</b>

## QUADRO 2 - RECEITAS TRIBUTÁRIAS – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual	Realizada no Período	% Real / Progr.
<b>Impostos</b>	<b>1.395.300,00</b>	<b>1.392.425,26</b>	<b>99,79%</b>
I P T U	442.800,00	434.225,90	98,06%
I R R F	172.500,00	179.373,52	103,98%
I T B I	130.000,00	95.287,18	73,30%
I S S Q N	650.000,00	683.538,66	105,16%
<b>Taxas</b>	<b>50.000,00</b>	<b>53.760,28</b>	<b>107,52%</b>
Taxas p/ Exerc. Poder de Polícia	44.000,00	49.812,22	113,21%
Taxas p/ Prestação de Serviços	6.000,00	3.948,06	65,80%
<b>(-) Deduções da Rec Tributária</b>	<b>(308.800,00)</b>	<b>(242.642,18)</b>	<b>78,58%</b>
<b>Total das Receitas Tributárias (Líquido)</b>	<b>1.136.500,00</b>	<b>1.203.543,36</b>	<b>105,90%</b>

### Transferências Correntes

Conforme se visualiza no grupo das Transferências Correntes da União, o item mais significativo refere-se às transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios – FPM, que realizou **R\$ 7.543.934,69** no período, correspondendo a 88,75% da previsão anual. O FPM foi incrementado, no mês de julho e dezembro, pela “Cota Extra” repassado aos municípios em atendimento do disposto na legislação vigente, também há de se registrar o recebimento dos recursos da repatriação nos meses de novembro e dezembro.

A Compensação Financeira da Lei Complementar 87/96 – Lei Kandir – realizou 113,12% do valor previsto.

As Transferências de Convênios com o Estado, classificadas como receitas correntes demonstraram um valor realizado de **94,96%** em comparação à projeção para o ano, correspondendo a **R\$ 349.179,40**. Não houve ingresso de transferências de convênios da União Federal.

Nas transferências do Estado, deve ser destacada a participação do Município no I C M S, cujos valores transferidos ao Município, no período, foram de **R\$ 2.374.820,60**, ou seja **94,99%** da expectativa inicial, que era de **R\$ 2.500.000,00**.

### QUADRO 3 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES – PREVISTAS E REALIZADAS

	Previsão Anual	Realizada no Período	% Real / Previsto
<b>Transferências da União</b>	<b>9.302.500,00</b>	<b>8.305.827,20</b>	<b>89,29%</b>
Cota parte do F P M + Cota Extra	8.500.000,00	7.543.934,69	88,75%
Cota parte do I T R	7.500,00	6.323,25	84,31%
Cota parte da LC 87/96 (Lei Kandir)	13.000,00	14.705,63	113,12%
Cota Parte Fundo Especial do Petróleo	80.000,00	80.370,61	100,46%
PAB - Parte Fixa	80.000,00	66.872,04	83,59%
PAB - Parte Variável	305.000,00	297.860,99	97,66%
Outras Transferências do SUS	53.000,00	58.352,43	110,10%
Transferências do F N A S	94.000,00	98.160,00	104,43%
Transferências do F N D E	159.000,00	125.344,79	78,83%
Transf.de Convênios com União	-	-	0,00%
Outras Transferências da União	11.000,00	13.902,77	126,39%
<b>Transferências do Estado</b>	<b>3.518.154,53</b>	<b>3.225.535,60</b>	<b>91,68%</b>
Cota Parte do I C M S	2.500.000,00	2.374.820,60	94,99%
Cota Parte do I P V A	325.000,00	320.331,47	98,56%
Cota Parte do I P I / Exportação	49.000,00	35.874,09	73,21%
Cota parte da C I D E	12.000,00	15.802,16	131,68%
Transf. do Fundo Est. Saúde (FES)	260.000,00	129.501,78	49,81%
Transf.de Convênios com Estado	370.454,53	349.179,40	94,26%
Outras Transferências do Estado	1.700,00	26,10	1,54%

#### Transferências do F U N D E B

O quadro a seguir evidencia o comportamento da arrecadação e dos valores transferidos ao FUNDEB. Em resumo, verifica-se que no período de janeiro a dezembro de 2017, o Município recebeu, do referido fundo, em razão do nº. de alunos matriculados em sua rede de ensino, o valor de **R\$ 761.582,63**, representando **95,20%** da previsão anual. Por outro lado, contribuiu, de forma compulsória para o mesmo com o valor de **R\$ 1.934.209,51** (**90,43%** do total previsto para o ano). Portanto, a perda acumulada no FUNDEB, ao final do exercício de 2017 foi de **R\$ 1.172.626,88**.

#### QUADRO 4 - TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB - PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual	Realizada no Período	% Real /Previsto
Valores Recebidos do FUNDEB	800.000,00	761.582,63	95,20%
Valores Transferidos para o FUNDEB	2.138.900,00	1.934.209,51	90,43%
Perda com o FUNDEB	-1.338.900,00	-1.172.626,88	87,58%

#### Receitas de Capital

As Receitas de Capital alcançaram 32,63% da previsão inicial para o ano. A maior previsão estava na transferência de capital tanto da esfera estadual como federal, cujo valor inicialmente previsto foi de **R\$ 2.620.630,96**, tendo ingressado **R\$ 854.996,88** no período. Destacamos que no exercício de 2017 o Município recebeu o valor de R\$ 202.902,38 referente a operação de crédito realizada com o BADESUL SA objetivando a pavimentação de ruas perímetro urbano da sede do município e do distrito de Vale Vêneto, conforme contrato nº 055/2015.

#### Alienação de Bens

No exercício financeiro de 2017 o Município promoveu dois leilões para alienação de bens móveis sendo arrecadado a importância de R\$ 230.255,00 que foi depositado em contas específicas conforme a fonte de recursos e as despesas foram efetuadas de acordo com o estabelecido na legislação vigente.

#### DESPESA ORÇAMENTARIA

Considerando todas as fontes de recursos, a Receita total realizada no período de janeiro a dezembro de 2017, apresentou uma execução superior à Despesa total Liquidada. Em valores acumulados, a correlação despesa total/receita total foi de 0,99 demonstrando um Superávit na execução orçamentária de **R\$ 109.397,77**.

As Despesas Liquidadas, no acumulado do ano de 2017 totalizaram **R\$ 12.776.357,45**, valor equivalente a 78,24% do total dos créditos autorizados.

Analiticamente, o total das despesas correntes realizadas (liquidadas) foi de **R\$ 11.994.754,80** correspondendo a 91,67 % da previsão atualizada para esta categoria econômica. As despesas de capital totalizaram **R\$ 781.602,65**, ou seja, **24,08%** dos créditos autorizados.

**QUADRO 5 - RESULTADO ORÇAMENTÁRIO  
(TODAS AS FONTES DE RECURSOS)**

<b>Receita Realizada</b>	<b>Previsão Atualizada</b>	<b>Realizada no Período</b>	<b>% Real / Progr.</b>
<b>(1) Receita Total</b>	<b>16.100.520,96</b>	<b>12.885.755,22</b>	<b>80,03%</b>
<b>Especificação</b>	<b>Créditos Autorizados</b>	<b>Realizada no Período</b>	<b>% Real / Progr.</b>
<b>Despesas Correntes</b>	<b>13.084.489,82</b>	<b>11.994.754,80</b>	<b>91,67%</b>
Pessoal e Encargos Sociais	6.899.703,19	6.776.002,50	98,21%
Juros e Encargos da Dívida	79.616,00	78.757,20	98,92%
Outras Despesas Correntes	6.105.170,63	5.139.995,10	84,19%
<b>Despesas de Capital</b>	<b>3.245.959,16</b>	<b>781.602,65</b>	<b>24,08%</b>
Investimentos	3.083.249,16	621.022,14	20,14%
Inversões Financeiras	2.000,00	0,00	0,00%
Amortização da Dívida	160.710,00	160.580,51	99,92%
<b>Reserva de Contingência</b>	<b>78,40</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
<b>(2) Despesa Total</b>	<b>16.330.527,38</b>	<b>12.776.357,45</b>	<b>78,24%</b>
<b>Resultado Orçamentário (1-2)</b>	<b>-230.006,42</b>	<b>109.397,77</b>	
<b>Relação Despesa/Receita (2 / 1)</b>		<b>0,99</b>	

**AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA**

As despesas com os encargos de Amortização da Dívida (principal e juros), no valor de **R\$ 239.337,71**, representaram um desembolso correspondente a 99,58% da previsão atualizada da despesa.

**Investimentos Realizados**

Já em relação às despesas com investimentos corresponderam a **20,14%** em relação aos créditos autorizados para esta rubrica. Em termos orçamentário/financeiro, o total autorizado foi de **R\$ 3.083.249,16**, apresentando uma execução de **R\$ 621.022,14**.

## DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA LRF

### Despesa de Pessoal

Conforme evidenciado nos **quadros 6 e 7**, a Despesa de Pessoal total, calculada conforme metodologia adotada pelo Tribunal de Contas do Estado, considerando os poderes executivo e legislativo, é o item mais significativo no conjunto das despesas fiscais. Em relação à Receita Corrente Líquida dos 12 últimos meses conforme estabelece a Lei de Responsabilidade Fiscal, está abaixo do limite prudencial de 57%, apresentando, respectivamente, o limite de comprometimento de 44,62% para o Executivo e de 3,07% para o Legislativo.

A Receita Corrente Líquida acumulada nos últimos doze meses, considerada para fins de cálculo do comprometimento das despesas com pessoal, atingiu o montante de R\$ 13.033.092,48 e está assim discriminada:

:

#### QUADRO 6 - APURAÇÃO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

Discriminação	Arrecadação dos últimos 12 meses
Receitas Correntes	14.211.595,00
( - ) I R R F s/Rendimentos do Trabalho	174.207,87
( - ) Deduções da Receita Corrente	2.176.921,53
( + ) Ajustes Perdas c/FUNDEB	1.172.626,88
<b>( = ) RECEITA CORRENTE LÍQUIDA</b>	<b>13.033.092,48</b>

### QUADRO 7 - DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA L R F

PODER	Despesa Liquidada	% RCL	Limite Prudencial	Limite Legal
Despesas com pessoal do Executivo	5.814.934,00	44,62%	51,30%	54%
Despesas com pessoal do Legislativo	399.628,13	3,07%	5,70%	6%
<b>Total das despesas com pessoal</b>	<b>6.214.562,13</b>	<b>47,68%</b>	<b>57%</b>	<b>60%</b>

### QUADRO 8 - DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA

Especificação	Saldo Em 31/12/2016	Saldo Em 31/12/2017	Variação %
I – Dívida Consolidada	553.892,47	537.144,58	-3,02%
(-) Ativo Disponível	840.819,66	968.042,59	15,13%
(+) Restos a Pagar Processados + Empenhos do Exercício Liquidados a Pagar	995.126,72	1.034.962,07	4,00%
(+) Outras Obrigações Financeiras	41.225,88	38.805,30	-5,87%
II – Dívida Consolidada Líquida	749.425,41	642.869,36	-14,22%
III – Receita de Privatizações	-	-	
IV – Passivos Reconhecidos	-	-	
			Resultado Nominal
V – Dívida Fiscal Líquida (II+III-IV)	749.425,41	642.869,36	-106.556,05
Receita Corrente Líquida	<b>13.033.092,48</b>		

No final do exercício de 2017, o Resultado Nominal foi de (R\$ 106.556,05), o qual foi apurado de acordo com a metodologia adotada pela Secretaria do Tesouro Nacional (Portaria nº 403/2016), que consiste na verificação da variação do saldo do endividamento líquido no período. Por esta metodologia, leva-se em conta a diferença entre o saldo da dívida fiscal líquida no final período de referência (dezembro de 2017) e o saldo da dívida fiscal líquida no final do exercício anterior ao de referência (dezembro de 2016), sendo que caso o resultado seja positivo representará uma elevação no nível de endividamento, e, caso negativo evidenciaram uma diminuição da dívida. Pelo resultado apresentado houve uma redução do endividamento líquido,

pois, em 31/12/2017 a dívida fiscal líquida do Município apresenta um saldo de R\$ 642.869,36 inferior àquele verificado ao final do período anterior, que era de R\$ 749.425,41.

Importante destacar, ainda, que o saldo da dívida líquida do Município R\$ 642.869,36 representa, apenas, 4,93% da Receita Corrente Líquida, muito abaixo do limite estabelecido pela Resolução 43/2001 do Senado Federal, que é de 120% da RCL.

## **DOS RESTOS A PAGAR**

No final do exercício de 2017 o município apresentou a importância de R\$ 1.028.084,53 em restos a pagar processados e R\$ 86.643,00 de restos a pagar não processados.

Destacamos que do valor acima o município apresentou insuficiência financeira no montante de R\$ 377.299,04 nas Fontes de Recursos 0001 – Livre e 40 - A.S.P.S. Quanto à insuficiência financeira apresentada, esclarecemos que em virtude da forte recessão que o país enfrenta a partir de 2014, o que tem causado um forte desequilíbrio nas contas públicas, os municípios gaúchos acumulam irreparáveis perdas em seus cofres. O Município de São João do Polêsine também tem sofrido com a crise econômica afetando diretamente as finanças, enquanto as demandas por atividades essenciais só tem aumentado.

De acordo com estudo elaborado e divulgado pela FAMURS o município de São João do Polêsine deixou de receber no decorrer do ano de 2017 a importância de R\$ 163.400,00 do Fundo de Participação dos Municípios - FPM. Também devemos considerar que o município enfrentou falta de repasse de recursos destinado a área da saúde nos anos de 2014 a 2017, onde o governo do Estado deixou de repassar a importância de R\$ 301.961,71, conforme OF. Circular/FES. Nº 532/2017 de 05 de dezembro de 2017 (valor ajustado com os repasses recebidos nos meses de novembro e dezembro de 2017). O município aplicou em saúde no exercício de 2017 o percentual de 22,24, o que representa R\$ 833.063,71 acima do mínimo constitucional para Manutenção das Ações e Serviços Públicos em Saúde, tendo ocasionado insuficiência financeira na fonte de recurso 0001 – Livre.

Ponderamos também que o total de restos a pagar inscritos com insuficiência financeira teve um acréscimo de 4,53% em relação ao inscrito no final de 2016 que representa em valores R\$ 16.365,44. Em relação à RCL o total de restos a pagar inscritos com insuficiência financeira no final do exercício de 2017 representa 2,89%, não comprometendo o equilíbrio das contas públicas.

## Despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino

As despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (**Quadro 9**), apuradas conforme o Parecer Coletivo nº. 001/2003 e instrução normativa nº 19/2016, do Tribunal de Contas do Estado, no acumulado do ano, totalizaram R\$ 2.904.661,51, o que corresponde a 25,25% da Receita de Impostos e Transferências.

Conforme demonstrado no **Quadro 4**, em função do número de alunos matriculados na educação básica pública, o Município foi deficitário em relação ao FUNDEB. Assim nos termos da legislação vigente, a perda deverá ser computada nos gastos com a educação para fins de apuração dos limites.

Com relação ao FUNDEB, cabe ainda destacar que, de acordo com o art. 22 da Lei Federal 11.494/2007, que uma parcela não inferior a 60% desses recursos deve ser aplicada na remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública. Nesse quesito, e de acordo com os relatórios publicados, o Município despendeu, no exercício de 2017, o montante de R\$ 721.682,18 o que corresponde a 94,45% dos recursos do referido fundo atendendo o dispositivo legal supracitado.

### QUADRO 9 - RECEITAS E DESPESAS VINCULADAS À MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

RECEITAS	PREVISÃO Inicial (a)	Arrecadação	
		Até o Quadrimestre (b)	% (b/a)
<b>RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS</b>			
Receitas de Impostos + Multas e Juros + Dívida Ativa	1.229.600,00	1.205.638,41	98,05%
Receitas de Transferências Constitucionais	11.394.500,00	10.295.989,73	90,36%
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>12.624.100,00</b>	<b>11.501.628,14</b>	<b>91,11%</b>
<b>Mínimo a Aplicar em M D E (25%)</b>	<b>3.156.025,00</b>	<b>2.875.407,04</b>	<b>91,11%</b>
DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO POR SUBFUNÇÃO	PREVISÃO ATUALIZADA	DESPESAS LIQUIDADAS	
		Até o Quadrimestre	%
EDUCAÇÃO INFANTIL	992.802,74	909.352,34	91,59%
ENSINO FUNDAMENTAL	949.374,86	837.844,14	88,25%
(+) Perda com o FUNDEB	(1.338.900,00)	(1.172.626,88)	87,58%
(-) Rendimentos de Aplicações Financeiras	4.000,00	2.834,25	70,86%
(-) Despesas c/Superávit do FUNDEB	12.327,60	12.327,60	--
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM ENSINO</b>	<b>3.264.750,00</b>	<b>2.904.661,51</b>	<b>88,97%</b>
<b>PERCENTUAL APLICADO</b>	<b>25,25%</b>		

**QUADRO 10 - RECEITAS E DESPESAS VINCULADAS A  
AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE**

RECEITAS	PREVISÃO	Arrecadação	
	(a)	Até o Quadrimestre (b)	% (b/a)
<b>RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS</b>			
Receitas de Impostos	1.229.600,00	1.205.638,41	98,05%
Receitas de Transferências Constitucionais	11.394.500,00	10.295.989,73	90,36%
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>12.624.100,00</b>	<b>11.501.628,14</b>	<b>91,11%</b>
<b>Mínimo a Aplicar em A S P S (15%)</b>	<b>1.893.615,00</b>	<b>1.725.244,22</b>	<b>91,11%</b>
DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÃO	PREVISÃO ATUALIZADA	DESPESAS LIQUIDADAS	
		Até o Quadrimestre	%
Administração Geral	11.795,60	8.528,68	72,30%
Atenção Básica	2.658.500,00	2.551.504,58	95,98%
Vigilância Sanitária	5.200,00	4.219,72	81,15%
Vigilância Epidemiológica	600,00	136,39	22,73%
Restos a Pagar Liquidados no Exercício	-		
( - ) Rendimentos de Aplicações Financeiras dos Recursos ASPS	2.000,00	1.777,14	88,86%
(-) Valor Transferido a Consórcio Público (Portaria STN nº 274/2016 )	4.695,60	4.304,30	91,67%
<b>TOTAL APLICADO NO PERÍODO</b>	<b>2.669.400,00</b>	<b>2.558.307,93</b>	<b>95,84%</b>
Fonte: Balançetes contábeis da receita e da despesa orçamentária			
<b>PERCENTUAL APLICADO</b>	<b>22,24%</b>		

Quanto aos recursos vinculados da Saúde, ressaltamos o seguinte: Receitas provenientes de impostos, transferências e dívida ativa tributária somaram a quantia de **R\$ 11.501.628,14**. O Município de São João do Polêsine teria que aplicar para os serviços públicos de saúde o percentual de 15% que corresponde a **R\$ 1.725.244,22**. No decorrer do exercício esses valores não foram suficientes para atender todas demandas com os serviços de saúde, tendo o município ter que alocar o equivalente a **R\$ 2.558.307,93**, atingindo um percentual de **22,24%** da arrecadação de impostos e transferências.

Na administração geral do município destacamos o aperfeiçoamento e treinamento dos servidores municipais. Era o que entendemos de relevante e necessário relatar.

São João do Polêsine, 19 de janeiro de 2018.

**Matione Sonogo**  
Prefeito Municipal